



ASSESSORIA DE IMPRENSA

CONSÓRCIOS CRESCEM 10%, VENDAS DE NOVAS COTAS ATINGEM 1,3 MILHÃO E CONTEMPLAÇÕES SUPERAM 600 MIL, NO FINAL DO SEMESTRE

Consórcio, forma simples de planejar e escoar produção de bens móveis e imóveis, além de fomentar a contratação de serviços

Terminado o primeiro semestre de 2013, o Sistema de Consórcios registrou marcas expressivas no atual cenário econômico do país. O crescimento de 9,6% no total de participantes, no período de janeiro a junho deste ano em relação ao ano passado, evidencia a confiança do consumidor em buscar realizar seus sonhos de consumo ou formação e ampliação de patrimônio na forma mais simples, econômica e planejada. As novas adesões, quase 1,3 milhão, também apontam a continuidade do interesse pelo mecanismo. Por outro lado, a superação de 600 mil contemplações, momento de concretização dos objetivos, caracteriza a contribuição dos consórcios aos diversos elos da cadeia econômica.

Ao somar R\$ 40,8 bilhões em negócios (jan-jun/2013), 6,8% mais que os R\$ 38,2 bilhões (jan-jun/2012) anteriores, o Sistema de Consórcios vem demonstrando que o consumidor brasileiro está cada vez mais atento aos benefícios da educação financeira. Consciente da importância de analisar a necessidade imediata ou não na aquisição de bens ou na contratação de serviços, ao lado da comparação de custos, o brasileiro tem planejado e, em muitas oportunidades, optado pelos consórcios.

“Presente em todos os setores – veículos automotores, imóveis, eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis e serviços, o Sistema tem marcado presença significativa no escoamento da produção de, por exemplo, motocicletas com 43,3%, e veículos leves (automóveis, utilitários e camionetas), com 13,4%, de janeiro a junho”, adianta Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. “No caso dos imóveis, apenas no primeiro trimestre deste ano, as contemplações corresponderam a 14,97% de média nacional dos negócios com parcelamentos, considerando também as unidades financiadas pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo”, complementa.

Os números levantados pela assessoria econômica da ABAC sinalizam que, cada vez mais, os consumidores estão planejando suas compras futuras. Ao adquirir cota de consórcio, o comprador sabe que está poupando com objetivo definido, com prazos maiores, custo menor, possibilidade de ser contemplado no correr da duração do grupo e praticando disciplina financeira adequada ao orçamento pessoal ou familiar. Inverte ainda, gradativamente, uma tendência comum no passado, a de considerar apenas sua capacidade em pagar mensalmente uma parcela, encaixando-a no orçamento, sem avaliar seu custo real e, por vezes, já admitindo posterior rolagem de dívidas.

Outra atitude importante do brasileiro, ao participar dos consórcios, está na constituição ou na ampliação patrimonial, comprovada pelas novas cotas vendidas nos seis primeiros meses, 1,27 milhão, 3,3% maior que as 1,23 milhão atingidas em 2012, no mesmo período. As contemplações, momento quando, de posse da carta de crédito, os consorciados vão ao mercado para adquirir bens ou contratar serviços, acumularam 606,9 mil (jan-jun/2013), um por cento maior que as 600,9 mil acumuladas anteriormente (jan-jun/2012).

Com 5,47 milhões de participantes em junho de 2013, 9,6% mais que os 4,99 milhões do mesmo mês em 2012, “os consórcios consolidam-se mais e mais apoiados na maturidade do comportamento do consumidor, ciente que planejar é mais que economizar. Todavia, se observa que a forte confiança depositada pelo brasileiro no Sistema de Consórcios não tem a mesma intensidade para com a economia do país. A insegurança do consumidor está indicada nas retrações setoriais, ocorridas basicamente por adiamento de decisão em assumir compromisso de médio e longo prazos”, finaliza o presidente da ABAC.

RESUMO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

AO SEGUIR EM RITMO MENOS ACELERADO NAS VENDAS DE NOVAS COTAS DOS DIVERSOS SETORES, COM EXCEÇÃO DO DE VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, UTILITÁRIOS E CAMIONETAS), O SISTEMA DE CONSÓRCIOS JÁ REFLETE UMA CERTA INSEGURANÇA DO CONSUMIDOR QUANTO AO MOMENTO ECONÔMICO DO PAÍS, ADIANDO ADESÕES, EM RAZÃO DO SENTIMENTO DE INSEGURANÇA, FACE AO AUMENTO DA INFLAÇÃO E OUTRAS INCERTEZAS FUTURAS.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 5,8 BILHÕES (DEZEMBRO/2012)
 - R\$ 5,1 BILHÕES (DEZEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 13,7%

VOLUME DE NEGÓCIOS

- R\$ 40,8 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - R\$ 38,2 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)
- CRESCIMENTO: 6,8%

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 123,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2012)
 - R\$ 107,0 BILHÕES (DEZEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 15%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*

- R\$ 1,39 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2012)
 - R\$ 1,13 BILHÃO (JANEIRO-DEZEMBRO/2011)
- CRESCIMENTO: 23%

EMPREGOS GERADOS DIRETOS E INDIRETOS

- MAIS DE 100 MIL**

* Fonte: Banco Central do Brasil

** Estimados

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

NOS SEIS MESES INICIAIS DESTA ANO, APESAR DAS DIFICULDADES, HOUVE AUMENTO DO NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS EM JUNHO, BEM COMO AUMENTO DAS VENDAS DE NOVAS COTAS E CONTEMPLAÇÕES EM SEUS ACUMULADOS DO PERÍODO, EM RELAÇÃO A 2012.

OS DADOS REVELARAM AINDA QUE O NÚMERO DE CONSORCIADOS SE APROXIMOU DA MARCA DOS 5,5 MILHÕES, ENQUANTO AS NOVAS ADESÕES QUASE ATINGIRAM 1,3 MILHÃO E AS CONTEMPLAÇÕES ULTRAPASSARAM 600 MIL.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 5,47 MILHÕES (EM JUNHO/2013)

- 4,99 MILHÕES (EM JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 9,6%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,27 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2013)

- 1,23 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 3,3%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 606,9 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)

- 600,9 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 1%

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS DIVIDIDO POR SETORES

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL

NOS PRIMEIROS SEIS MESES DESTA ANO, O SETOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES – VEÍCULOS LEVES, VEÍCULOS PESADOS E MOTOCICLETAS – REGISTROU CRESCIMENTO MAIS UMA VEZ, 11,1 %. APONTOU ALTAS DE 5,5% E 1,7% NOS ACUMULADOS DE VENDAS E DE CONTEMPLAÇÕES, RESPECTIVAMENTE.

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 4,72 MILHÕES (EM JUNHO/2013)

- 4,25 MILHÕES (EM JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 11,1%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 1,16 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2013)

- 1,10 MILHÃO (JANEIRO-JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 5,5%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 560,7 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)

- 551,1 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 1,7%

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

COM 43,3% DE PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS INTERNAS ENTRE JANEIRO E JUNHO, OS CONSÓRCIOS DE MOTOCICLETAS E MOTONETAS APRESENTARAM CRESCIMENTO DE 4,2% NO TOTAL DE PARTICIPANTES EM JUNHO ÚLTIMO.

AS CONTEMPLAÇÕES, MOMENTO DE AQUISIÇÃO DAS MOTOS, REAGIRAM NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES, APESAR DO ACUMULADO SEMESTRAL TER FICADO ABAIXO DO TOTAL DE 2012.

AS VENDAS MENSAS DE NOVAS COTAS, MESMO APONTANDO CRESCIMENTO MÊS A MÊS NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES (ABRIL, MAIO E JUNHO), TAMBÉM APRESENTARAM ACUMULADO SEMESTRAL ABAIXO DAS SOMADAS NO ANO PASSADO.

MÊS	ABRIL	MAIO	JUNHO -	MAI/ABR	JUN/MAI	JUN/ABR
VENDAS DE COTAS*	58,0	60,0	61,5	+3,4%	+2,5%	+6,0%

*EM MILHARES

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 2,42 MILHÕES (EM JUNHO/2013)
 - 2,32 MILHÕES (EM JUNHO/2012)
 - CRESCIMENTO: 4,3%
- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 654,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - 667,0 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)
 - RETRAÇÃO: 1,9%
- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 352,0 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - 359,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)
 - RETRAÇÃO: 2,1%
- TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 11,0 MIL (JUNHO/2013)
 - R\$ 11,0 MIL (JUNHO/2012)
 - ESTÁVEL
- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
 - R\$ 7,2 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - R\$ 7,3 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)
 - RETRAÇÃO: 1,3%

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)

COM AUMENTO SUPERIOR A 20% NO NÚMERO DE PARTICIPANTES, O CONSÓRCIO DE VEÍCULOS LEVES CONTINUOU CONFIRMANDO A DECISÃO DO CONSUMIDOR EM OPTAR PELO MECANISMO PARA AQUISIÇÃO PLANEJADA DE SEU AUTOMÓVEL, UTILITÁRIO OU CAMIONETA, ENTRE JANEIRO E JUNHO ÚLTIMO.

NA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE JUNHO SOBRE O DE JANEIRO, FOI OBSERVADO UM CRESCIMENTO DE 8,8% NO PERÍODO.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN -	JUN/JAN
PARTICIPANTES*	1,93	1,95	2,02	2,05	2,05	2,10	+8,8%

*EM MILHÕES

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 2,10 MILHÕES (EM JUNHO/2013)
 - 1,74 MILHÃO (EM JUNHO/2012)
 CRESCIMENTO: 20,7%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 484,0 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - 413,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)
 CRESCIMENTO: 17%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 192,0 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - 175,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)
 CRESCIMENTO: 9,2%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 42,9 MIL (JUNHO/2013)
 - R\$ 43,8 MIL (JUNHO/2012)
 RETRAÇÃO: 2,1%

- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
 - R\$ 20,1 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - R\$ 17,4 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)
 CRESCIMENTO: 15,5%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMI-REBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS)
O TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS APONTOU AUMENTO DE 5% EM JUNHO DESTA ANO EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PASSADO.

APESAR DAS VENDAS DE NOVAS COTAS, ACUMULADAS NOS SEIS PRIMEIROS MESES DESTA ANO, TEREM REGISTRADO RETRAÇÃO EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO EM 2012, O TÍQUETE MÉDIO AUMENTOU E O VOLUME DE NEGÓCIOS, MÊS A MÊS, RETOMOU O CRESCIMENTO A PARTIR DE FEVEREIRO FECHANDO O SEMESTRE COM AUMENTO DE 59,6%, NA COMPARAÇÃO DE JUNHO SOBRE JANEIRO DO ANO.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	-	JUN/JAN
NEGÓCIOS*	R\$ 482,0	R\$ 413,1	R\$ 521,5	R\$ 588,7	R\$ 645,5	R\$ 769,4		+59,6%

*EM MILHÕES DE REAIS

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 204,5 MIL (EM JUNHO/2013)
 - 194,8 MIL (EM JUNHO/2012)
 CRESCIMENTO: 5%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 23,2 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - 24,2 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)
 RETRAÇÃO: 4,1%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 16,2 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - 15,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)
 CRESCIMENTO: 2,5%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 153,8 MIL (JUNHO/2013)
 - R\$ 146,0 MIL (JUNHO/2012)
- CRESCIMENTO: 5,3%

- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
 - R\$ 3,4 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - R\$ 3,5 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)
- ESTÁVEL

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO DIVULGADO EM MARÇO PELA ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC MOSTROU QUE A PARTICIPAÇÃO DE 67 MIL CONSORCIADOS OU 33% DO CONSÓRCIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS NO SETOR DE VEÍCULOS PESADOS EXPRESSA A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS NO AGRONEGÓCIO. MAIS INFORMAÇÕES SOBRE CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS PODERÃO SER OBTIDAS NO SITE DA ABAC www.abac.org.br, ACESSANDO A SALA DE IMPRENSA (RELEASES).

CONSÓRCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS	
LEVANTAMENTO FEITO EM MARÇO DE 2013	
PRAZO MÉDIO - 95 MESES PRAZO MÍNIMO - 18 MESES PRAZO MÁXIMO - 120 MESES	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÉDIA 0,145% AO MÊS
CRÉDITOS MÍNIMO: R\$ 4.000 MÁXIMO: R\$ 1.300.000 MÉDIA VARIANDO DE: R\$ 46,2 MIL A R\$ 226,8 MIL	PARTICIPANTES ATIVOS 67 MIL 33% DO TOTAL DE VEÍCULOS PESADOS 68% - PRODUTORES RURAIS 31% - PESSOAS JURÍDICAS 1% - PRESTADORES DE SERVIÇOS

Fonte: ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

IMÓVEIS

APESAR DA RETRAÇÃO NAS VENDAS DE NOVAS COTAS, REFLEXO AINDA DO DESAQUECIMENTO SETORIAL E DA TIMIDEZ DO CONSUMIDOR EM ASSUMIR NOVOS COMPROMISSOS, OBSERVOU-SE CRESCIMENTO NO TOTAL DE PARTICIPANTES, NOS SEIS MESES INICIAIS DESTES ANOS.

PARALELAMENTE, O TÍQUETE MÉDIO NACIONAL, CONSIDERADO SOMENTE O MÊS DE JUNHO DOS ANOS 2009 ATÉ 2013, APRESENTOU AUMENTO DE 23,5%, ATESTANDO O INTERESSE POR BENS DE MAIOR VALOR, VISANDO BASICAMENTE A FORMAÇÃO OU AMPLIAÇÃO PATRIMONIAL.

TÍQUETE MÉDIO* DAS COTAS – SEIS PRIMEIROS MESES DO ANO					
2009	2010	2011	2012	2013	2013/2009
R\$ 89,5	R\$ 93,4	R\$ 103,8	R\$ 101,5	R\$ 110,5	23,5%

*EM MILHARES DE REAIS

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)
 - 688,0 MIL (EM JUNHO/2013)
 - 657,0 MIL (EM JUNHO/2012)
- CRESCIMENTO: 4,7%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 93,6 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - 97,9 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)
 RETRAÇÃO: 4,4%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
 - 35,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - 35,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)
 ESTÁVEL

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 110,5 MIL (JUNHO/2013)
 - R\$ 101,5 MIL (JUNHO/2012)
 CRESCIMENTO: 8,9%

- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
 - R\$ 10,0 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - R\$ 9,8 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)
 CRESCIMENTO: 2%

FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – QUASE R\$ 54 MILHÕES EM 2013
 A UTILIZAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DOS SALDOS DAS CONTAS DO FGTS SOMOU R\$ 53,7 MILHÕES, FEITAS POR 2.255 TRABALHADORES-PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS, NOS SEIS PRIMEIROS MESES DO ANO

Modalidade	Quantidade	Valor
Aquisição de imóvel pronto (lance e complemento)	772	26.659.530,26
Amortização de saldo devedor	580	11.761.044,82
Abatimento de parte de prestação	238	2.274.114,48
Aquisição de imóvel em construção (lance e complemento)	61	1.737.089,88
Liquidação de saldo devedor	604	11.281.703,43
Total	2.255	53.713.482,87

FORNE: GEPAS – CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS
 ALÉM DA CONSTANTE EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DOS ELETROELETRÔNICOS, ALIADA À PROCURA POR OUTROS TIPOS DE BENS MÓVEIS PARA COZINHAS, QUARTOS, SALAS, ENTRE OUTROS, O MERCADO TEM APRESENTADO CUSTOS DE AQUISIÇÃO MENORES COM CONSEQUENTE RETRAÇÃO NO TÍQUETE MÉDIO.

A MUDANÇA DE POSTURA DO CONSUMIDOR AINDA BUSCA UMA CONSOLIDAÇÃO ADEQUADA ÀS SUAS DISPONIBILIDADES MENSAIS, GRADATIVAMENTE DECRESCENTES, EM RAZÃO DA INFLAÇÃO PRESENTE NA CESTA BÁSICA E PELA DETERMINAÇÃO EM QUITAR POSSÍVEIS DÍVIDAS ANTERIORES.

PORÉM, NOS ÚLTIMOS QUATRO MESES DO SEMESTRE, AS VENDAS DE NOVAS COTAS REAGIRAM E MOSTRARAM ALTA, MÊS APÓS MÊS, ATINGINDO 35,1% ENTRE JUNHO E JANEIRO.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	- JUN/JAN
VENDAS DE COTAS*	1,85	1,75	1,50	1,55	2,0	2,5	35,1%

**EM MILHARES*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 44,5 MIL (EM JUNHO/2013)

- 63,5 MIL (EM JUNHO/2012)

RETRAÇÃO: 29,9%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 11,2 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)

- 24,7 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)

RETRAÇÃO: 54,7%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 8,3 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)

- 12,5 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)

RETRAÇÃO: 33,6%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 5,0 MIL (JUNHO/2013)

- R\$ 5,0 MIL (JUNHO/2012)

ESTÁVEL

- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 53,5 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)

- R\$ 110,4 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)

RETRAÇÃO: 51,5%

SERVIÇOS

AO VIVENCIAR AS INCERTEZAS DA ECONOMIA E PENSANDO PRINCIPALMENTE EM QUITAR POSSÍVEIS DÍVIDAS PESSOAIS, ALÉM DE SUPORTAR O CUSTO DA INFLAÇÃO PRESENTE NOS DIVERSOS ITENS DA CESTA BÁSICA, O CONSUMIDOR TEM POSTERGADO A ADESÃO AO CONSÓRCIO DE SERVIÇOS.

APESAR DO MOMENTO VIVENCIADO, O NÚMERO DE PARTICIPANTES E O ACUMULADO DE CONTEMPLAÇÕES CRESCERAM NO SEMESTRE. A RETOMADA DAS CONTEMPLAÇÕES, OCORRIDA A PARTIR DE FEVEREIRO, PROVOCOU UM AUMENTO DE 28,6% NA COMPARAÇÃO DO TOTAL DE JUNHO EM RELAÇÃO A JANEIRO.

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	- JUN/JAN
CONTEMPLAÇÕES*	350	275	350	375	400	450	28,6%

**EM UNIDADES*

- PARTICIPANTES (CONSORCIADOS)

- 16,8 MIL (EM JUNHO/2013)

- 13,8 MIL (EM JUNHO/2012)

CRESCIMENTO: 21,7%

- VENDAS DE NOVAS COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
 - 4,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - 6,4 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)
 RETRAÇÃO: 25%

- CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR SERVIÇOS)
 - 2,2 MIL (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - 1,8 MIL (JANEIRO-JUNHO/2012)
 CRESCIMENTO: 22,2%

- TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
 - R\$ 5,6 MIL (JUNHO/2013)
 - R\$ 5,3 MIL (JUNHO/2012)
 CRESCIMENTO: 5,7%

- VOLUME DE NEGÓCIOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
 - R\$ 25,9 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2013)
 - R\$ 35,1 MILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2012)
 RETRAÇÃO: 26,2%

CONSÓRCIO DE SERVIÇOS	
LEVANTAMENTO FEITO EM MAIO DE 2013	
PRAZO MÉDIO - 37 MESES MÍNIMO: 30 MESES - MÁXIMO:48 MESES	CRÉDITOS: R\$ 1.500 / R\$ 38.000 98% PESSOAS FÍSICAS - 2% PESSOAS JURÍDICAS
TAXA MÉDIA - 0,42% a.m.	UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS
ÍNDICES DE CORREÇÃO UTILIZADOS	<ul style="list-style-type: none"> - SERVIÇOS RESIDENCIAIS - 38% - FESTAS E EVENTOS: 21% - EDUCAÇÃO - 13% - TURISMO E VIAGENS: 11% - SAÚDE E ESTÉTICA: 9% - OUTROS: 8%**
<small>* A UTILIZAÇÃO DOS CRÉDITOS EM SERVIÇOS RESIDENCIAIS INLCUI: ARQUITETURA, CHURRASQUEIRA, ELETRICIDADE, HIDRÁULICA, MANUTENÇÃO E TRATAMENTO DE PISCINAS, MARCENARIA, PAISAGISMO, PINTURA ETC. ** NO ITEM OUTROS ESTÃO INCLUSOS SERVIÇOS ADVOCATÍCIOS, ASSESSORIA FINANCEIRA, AULAS PARTICULARES, CURSO DE AUTOESCOLA, DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, ESTOFAMENTO, FOTOGRAFIA, FUNERÁRIA, INFORMÁTICA, LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, MECÂNICA, MUDANÇAS, PINTURA DE VEÍCULO, SEGURANÇA, TERRAPLANAGEM, TRANSPORTE, TREINAMENTO ETC.</small>	

FORTE- ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE CONSÓRCIOS PODEM SER ENCONTRADAS NO SITE www.abac.org.br.

Clique em Consumidores e Conheça o Consórcio – Consórcio Passo-a-Passo. Também veja as seguintes cartilhas: FGTS + Consórcio = Casa Própria e Consórcio, Uma Poupança Programada.

ACOMPANHE TAMBÉM OS CONSÓRCIOS PELO TWITTER www.twitter.com/abacweb.

JORNALISTA, CADASTRE-SE NA SALA DE IMPRENSA DO NOSSO SITE – www.abac.org.br



MENSAGEM DO MÊS

CONSÓRCIO: UMA EXCELENTE FORMA DE CONSTRUIR OU AMPLIAR SEU PATRIMÔNIO.

Mais informações:

Jornais e Emissoras de Televisão

Claudio Licciardi

Fone: (11) 4413-0155 - Celular: (11) 9.8258-0444

E-mail: prsc@dglnet.com.br

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Tamer Comunicação Empresarial

Gustavo Giroto

Fone: (11) 3031-2388 – Celular: (11) 9.9602-1317

E-mail: gugiroto@tamer.com.br